



Participação no Encontro Blumenauense de Educação Ambiental



Passeio ciclístico anual



Mural da Semana Interna do Meio Ambiente



Mural do programa



Alunos no Parque Natural Municipal São Francisco de Assis



Dia do Lanche sem Lixo

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Barão Ambiental

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Educação Ambiental

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

O programa desenvolve atividades de educação e gestão de forma a interferir na vida da comunidade escolar. A educação ambiental é realizada de maneira informal e formal o tempo todo em inúmeras atividades. As ações destacadas são o Junho Sustentável, a mini-empresa Ecológica, o recolhimento de óleo de cozinha, de pilhas e baterias, a separação dos resíduos, o sub-programa Sala Mais Comprometida, passeio ciclístico e informativos. Há uma importante articulação do Barão Ambiental com a Faema, com o Instituto Pasch da Alemanha e com o programa Galo Verde da comunidade luterana no Brasil. O Junho Sustentável e o Festival Ecológica da Canção, com paródias musicais, são dois outros eventos marcantes na escola. O recolhimento de resíduos eletrônicos é um programa desde 2015, com periodicidade semestral e aberto à comunidade. O programa também faz o acompanhamento da gestão por meio do seu Comitê Ambiental e proporciona um suporte teórico-prático para os funcionários e professores.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Escola Barão do Rio Branco
Nome fantasia:	Escola Barão
Setor de atuação:	Educação Básica
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	04/03/1953
Número de colaboradores:	256

P6: Informações de contato:

Endereço:	Rua Nereu Ramos, 220
Bairro:	Centro
Cidade:	Blumenau
Estado:	SC
CEP:	89010-400
Telefone com DDD:	47 3322 6133

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	José Constantino Sommer
Cargo:	Coordenador do programa e professor
E-mail:	sommer@escolabarao.com.br
Telefone com DDD:	47 9918 6113

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	José Constantino Sommer
Cargo:	Coordenador do programa e professor

E-mail: sommer@escolabarao.com.br

Telefone com DDD: 47 9918 6113

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Marcos da Silva

Cargo: diretor

E-mail: marcos@escolabarao.com.br

Telefone com DDD: 47 3322 6133

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

A Escola Barão do Rio Branco é uma instituição tradicional de educação básica sediada em Blumenau. Sua criação data de 1953 e está situada atualmente no centro da cidade, onde se concentra a maioria absoluta dos seus alunos e funcionários em cinco blocos. Nas unidades nos bairros da Velha, Jardim Blumenau e Victor Konder estão os alunos da educação infantil. A escola foi criada e é mantida pela comunidade luterana e embora confessional, é aberta à comunidade. Apenas cerca de ¼ de seus alunos são de origem luterana. A escola é vinculada à Rede Sinodal de Ensino. Contando com cerca de 1990 alunos e 256 colaboradores, é destaque em esportes, cultura (teatro e música, principalmente), línguas e oratória, mas também em matemática e ciências. A questão ambiental é algo absolutamente inerente à escola, desde os primeiros tempos. A coleta seletiva de materiais recicláveis e especiais, como lâmpadas (para descaracterização), óleo de cozinha usado e pilhas e baterias de celulares existem a mais de uma década na escola. A mini-empresa Ecológica, em que os alunos utilizam materiais recicláveis para fazerem produtos de limpeza também já existe há uma década na escola. Mais recentemente um processo educativo relacionado ao consumo e descarte de materiais começou a ser desenvolvido por meio das mídias internas e da criação do programa Sala Mais Comprometida, em turmas do Fundamental ao Ensino Médio. A troca das lâmpadas comuns por lâmpadas de LED e a economia de água e materiais (papéis, principalmente) complementam as ações neste sentido. A escola mantém árvores de porte no seu espaço apesar de ser eminentemente urbana, mas os alunos participam frequentemente da compra de árvores para sequestro de carbono e plantio em áreas públicas e privadas. A educação ambiental é outro aspecto destacado na escola e em suas unidades. Todas as turmas são envolvidas em ações criadas pelos professores, inclusive de forma interdisciplinar, ao longo do ano. Existe um objetivo informal de realização de pelo menos uma atividade educativa por turma por ano neste sentido. Muitas ações são expostas em mural próprio e nos murais das coordenações. Há uma importante articulação do Barão Ambiental com a Diretoria de Educação Ambiental da Faema, com o Instituto Pasch da Alemanha e com o programa Galo Verde da comunidade luterana no Brasil. A escola deverá ser certificada brevemente pelo programa. O passeio ciclístico da escola é o maior da cidade, contando com cerca de 650 participantes por ano, em média. O Junho Sustentável e o Festival Ecológica da Canção, com paródias musicais, são dois outros eventos marcantes na escola. O recolhimento de resíduos eletrônicos é um programa desde 2015, com periodicidade semestral e aberto à comunidade. Na Festa Junina ocorre a Feirinha de Trocas, um sucesso entre os alunos.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

As escolas, via de regra, são espaços de pouca produção em termos de ações ambientais, em grande parte porque a própria educação não tem o componente ambiental verdadeiramente presente. Mas, além disso, o espaço escolar não se apresenta como um ambiente educador sustentável, pelo contrário. Porém, constituem-se em excelente potencial para tal, a partir da percepção pela comunidade escolar de que a educação precisa ser pela e para a sustentabilidade. Outro aspecto importante, que igualmente é deseducativo, é a falta de uma gestão ambiental, com significância na economia da escola. A Escola Barão do Rio Branco sempre demonstrou uma preocupação com isso e desenvolvia várias ações ambientais, mais ou menos educativas e os gastos com insumos e materiais eram uma preocupação permanente da direção. Porém, as ações eram muito desconexas e os objetivos não eram bem claros. Havia um reconhecimento da comunidade e a escola até era destaque na mídia, especialmente em função da mini-empresa Ecológica, que produzia materiais de limpeza e reciclava resíduos inertes e perigosos. Muitas ações de educação ambiental também ocorriam por iniciativa pessoal das professoras e professores, especialmente da educação infantil, em uma excessiva compartimentalização das atividades. De fato não havia uma unicidade das atividades ambientais da escola e isso criava uma perda de energia, de visibilidade e de efetividade das ações que, entretanto, nunca foram

poucas. Percebia-se a necessidade de uma maior centralização e potencialização dessas ações, especialmente com finalidade educativa e segundo os conceitos da escola sustentável e da ecopedagogia.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

A partir desta percepção sobre a desconexão das ações ambientais na escola, especialmente as educativas, a direção pensava em criar um programa específico para a área ambiental, para dar mais sentido e resultado. A solução surgiu a partir do convite para que o professor de biologia assumisse a função de conceber e coordenar um programa ambiental. O professor já prestava um serviço de apoiar as ações educativas ambientais de professoras e professores e articulava trabalhos interdisciplinares com os colegas do ensino médio. Além disso, atuava e atua como educador ambiental da Fundação Municipal do Meio Ambiente em Blumenau, a Faema, e era professor de gestão ambiental em instituições de ensino superior. Esta experiência, aliada à experiência do professor de química, responsável pela mini-empresa Ecológica e de outras pessoas com trajetória em educação e meio ambiente existentes na escola, permitiu uma sinergia singular. Paralelamente, o Sínodo Luterano do Vale do Itajaí, sediado em Blumenau e compondo a figura mantenedora da escola, trazia da Alemanha a ideia de criar o programa Galo Verde no Brasil, o que acabou se concretizando e criando uma parceria muito produtiva com o programa da escola. Foi concebido o programa em fevereiro de 2014 após uma análise do que já existia (ações ambientais, outros programas, laboratórios e percepções docentes e discentes e estruturas escolares). O programa foi denominado Barão Ambiental, seguindo a ideia presente nos demais programas, como o Barão Esportes e o Barão Arte e Cultura, com quem também se articula. Uma logomarca e mídia intensa foram criadas e o Comitê Ambiental foi instalado (em março de 2015). As ações de educação ambiental passaram a ocorrer na articulação da coordenação do programa com os professores por meio das coordenações e o Comitê Ambiental passou a gerir as ações de gestão ambiental, especialmente no sentido da certificação e da economia de insumos e materiais. Todas as demais ações da escola passam por consulta ao comitê, como é o caso do passeio ciclístico, das saídas de campo e dos materiais produzidos. O que se percebe é que de fato o programa articulou, potencializou e ampliou as ações ambientais na escola com resultados muito positivos.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

O Programa Barão Ambiental foi criado em 2014 na Escola Barão do Rio Branco em função da necessidade de centralizar todas as ações existentes e vindouras que envolvam aspectos ambientais na escola e em suas unidades. A escola já possuía uma grande quantidade de ações ambientais desenvolvidas voluntariamente por professores e professoras desde a educação infantil ao ensino médio. A mini-empresa Ecológica, com a produção de materiais de higiene e limpeza, a coleta seletiva em toda a escola, o recolhimento de pilhas e baterias de celulares e de óleo de cozinha para a produção da Ecológica e a conservação de insumos e materiais eram realizadas mas de maneira isolada até a contratação de coordenador específico para a consolidação e organização por meio do programa Barão Ambiental. Atualmente tanto ações de gestão quanto educativas são contempladas pelo programa. Embora existam inúmeras interfaces entre as duas áreas, elas foram separadas para que se tenha maior visibilidade do potencial do programa como um todo. Assim, o Barão Ambiental é dividido em dois subprogramas: Gestão Ambiental e Educação Ambiental. A revisão do programa é permanente, coletiva e visível a toda a comunidade escolar.

SUBPROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL

O subprograma contempla todas as ações que envolvam aspectos e impactos ambientais significativos, como a economia de materiais e insumos, a escolha dos produtos, a conformidade ambiental e a busca por novidades que representem menor impacto ambiental. Foi concebido e está sendo implementado de acordo com as concepções de gestão ambiental institucionais existentes e reconhecidas pela literatura. No subprograma estão contempladas as parcerias com instituições externas e internas à comunidade escolar. A gestão do subprograma é feita pelo Comitê Ambiental.

SUBPROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As diversas ações educativas existentes e outras a serem criadas estão afeitas ao subprograma. A intenção geral é a “ecologização” das práticas pedagógicas e dos eventos educativos da escola e das unidades. O subprograma é suportado pela legislação, pelos planos e programas em educação ambiental existentes; pelas concepções da literatura e; pelos documentos institucionais da escola, notadamente no que diz respeito aos valores por ela definidos. As ações são gestadas pela coordenação geral do programa Barão Ambiental com as coordenações da escola e das unidades.

A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

A coordenação do Programa Barão Ambiental é exercida por equipe multisetorial criada através de processo democrático e plural. A composição da equipe contempla diferentes setores da escola e de suas unidades, para garantir as diferentes percepções existentes. A construção do documento que explicita o programa, a partir deste plano de ação, bem como a definição sobre cada etapa a ser implantada também é atribuição da equipe coordenadora, denominada Comitê Ambiental. Compõem o comitê o coordenador geral, o coordenador da empresa Ecológica, a chefe da equipe de limpeza, o chefe da equipe de manutenção, o gestor de material e equipamentos, a responsável pelo atendimento aos alunos e à família e a assessora de marketing da escola. A gestão é absolutamente colegiada.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

O primeiro passo a partir da criação do programa foi a identificação das instituições e das ações existentes na escola, nas demais unidades e nos parceiros já definidos e as potencialidades. Logo em seguida, com apoio da área de marketing da escola, uma logomarca foi criada, dando-lhe uma característica visual e que tem sido usada em todos os documentos gerados pelo programa. A seguir procurou-se socializar a informação sobre a criação do programa e sobre como a comunidade escolar e os parceiros poderão se envolver, através de uma comunicação eficiente envolvendo diferentes mídias e setores. Houve avanços interessantes neste aspecto. A formação de parcerias internas (empresa Ecológica, Centro de Lideranças Estudantis, Marketing e coordenações) e externas (Fundação Municipal do Meio Ambiente, a Faema, o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental de Blumenau e o Programa das igrejas luteranas denominado Galo Verde) permitiram gerar maior visibilidade para o programa. Posteriormente foi criado o Comitê Ambiental, que se reúne ordinariamente a cada mês e que têm definido as ações. O programa realizou cinco formações

específicas sobre meio ambiente, duas para o pessoal administrativo e de serviços (uma em 2014 e outra em 2015), uma para o Centro de Lideranças Estudantis (CELE) e duas para professores e professoras. O programa conta com dois instrumentos diretos de divulgação interna, um mural permanente e um artigo semanal no Informativo Barão, que é enviado a todos os funcionários. Há também uma participação direta no programa Galo Verde, das Igrejas Luteranas do Brasil, sediado em Blumenau, para articulação de ações conjuntas. O Barão Ambiental participou como ministrante dos seminários anuais que o programa Galo Verde realizou em 2014, 2015 e 2016. Foram realizadas palestras internas para 18 turmas da Educação Infantil e do Ensino Médio, totalizando 429 alunos. Na parceria com a Faema, 855 alunos e 38 professores fizeram visitas ao parque Natural Municipal São Francisco de Assis. Foram atendidos diretamente 79 funcionários neste período. Além das pessoas envolvidas diretamente, pode-se afirmar que indiretamente todos os professores e professores, além dos funcionários da sede e das unidades, foram atingidos através do Informativo e dos murais. Além disso, o programa articula-se com o programa 5S e com a CIPA. A organização do Junho Sustentável e a participação no Passeio Ciclístico da Barão, que é anual e o maior da cidade, e no Festival Ecológico da Canção, são outras atividades relacionadas. Por meio do programa a escola participa anualmente do Concurso Cidades à beira de Rios, do Instituto Pasch, da Alemanha, tendo sido premiado em primeiro lugar em 2014, em 2015 e em segundo lugar em 2016, com trabalhos de alunos do Ensino Médio e do Fundamental em 2016. A escola participou, pela segunda vez, por meio do Barão Ambiental, do Encontro Blumenauense de Educação Ambiental, com cinco trabalhos expostos. Outro subprograma interessante é o Sala Mais Comprometida, realizado hoje em mais da metade das turmas da sede, em que a gestão ambiental é a tônica. Na gestão ambiental na escola, destacam-se a ampliação do bicicletário, a troca das lâmpadas por LED, que já atinge cerca de 2/3 das salas, a troca de telhas do ginásio por transparentes, o uso de torneiras econômicas e a diminuição do uso de papel (matrícula eletrônica, por exemplo). Em 2016, durante o Junho Sustentável, foi realizada a I Feira de Trocas, com centenas de itens trocados entre os alunos.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

O programa é autofinanciado.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

02/02/2014

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

É um programa permanente.

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias	152
Remuneradas	2

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	5.200
Famílias	1.300

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	103 professores e funcionários atingidos pelas formações e palestras.
Resultado 2	9.237 lâmpadas descaracterizadas.
Resultado 3	172 litros de óleo usado reciclados.
Resultado 4	1.850 participantes nos três últimos passeios ciclísticos.
Resultado 5	256 colaboradores receberam 98 textos ambientais semanais.
Resultado 6	60 mil quilogramas de materiais reciclados em três anos.

Resultado 7	82 trabalhos de educação ambiental realizados na Semana Interna de Meio Ambiente de 2015 e no Junho Sustentável de 2016.
Resultado 8	810 alunos atingidos pelo subprograma Sala Mais Comprometida, com melhora significativa da gestão ambiental nas salas.
Resultado 9	830 alunos e 37 professores realizaram visitas dirigidas ao Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, em parceria com a Faema.
Resultado 10	542 itens trocados entre alunos na Feirinha de Trocas e nas trocas de uniforme e 1.450 itens eletrônicos inservíveis recolhidos e encaminhados à reciclagem.